

# **CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO DOCENTE DO ENSINO SUPERIOR NO SÉCULO XXI: UMA REVISÃO NARRATIVA**

## **WAYS FOR HIGHER EDUCATION TEACHER PROFESSIONAL DEVELOPMENT IN THE 21ST CENTURY: A NARRATIVE REVIEW**

Maria Fernanda Moretti Schneider<sup>1</sup>  
Caroline Carmona Marques Gonçalves<sup>2</sup>  
Dilmeire Sant'Anna Ramos Vosgerau<sup>3</sup>

### **Resumo**

Este estudo de revisão narrativa objetiva compreender o avanço do conceito de desenvolvimento profissional do docente do ensino superior em relação às mudanças sociais ocorridas no século XXI. O levantamento dos artigos foi realizado na base de dados SciELO.org. Ao todo, foram recuperados 145 artigos, dos quais 46 preenchem os critérios estabelecidos para análise. Os resultados obtidos foram correlacionados com o Relatório da Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação, publicado pela Unesco, em 2022. Identificou-se que a compreensão do conceito, muitas vezes, assemelha-se com o que é proposto pelo documento, especialmente por ser um processo que ocorre continuamente, a partir de uma reflexão colaborativa. No entanto, questões como a valorização das condições de trabalho, redução da exclusão digital e o estabelecimento de uma cultura digital não apareceram com tanta evidência, o que demonstra uma necessidade de evolução dos estudos sobre o conceito, especialmente após o contexto pandêmico vivenciado.

*Palavras-chave:* Desenvolvimento Profissional. Docente em Formação. Contexto Social. Cultura Digital. Tecnologia da Informação e da Comunicação.

### **Abstract**

This narrative review study aims to understand the advancement of the concept of professional development for higher education teachers in relation to the social changes that have occurred in the 21st century. The survey of articles was carried out in the SciELO.org database. In all, 145 articles were retrieved, of which 46 met the criteria established for analysis. The results obtained were correlated with the Report of the International Commission on the Futures of Education, published by UNESCO in 2022. It was identified that the understanding of the concept, many times, resembles what is proposed by the document, especially because it is a

<sup>1</sup> Jornalista pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR, laureada com o prêmio Marcelino Champagnat. Mestra em Direitos Humanos e Políticas Públicas – PPGDH. E-mail: mfmschneider@gmail.com

<sup>2</sup> Professora do Ensino Fundamental da Prefeitura Municipal de Curitiba e do Centro de Atividades Educacionais Tistu, em Curitiba-PR. E-mail: carolinecarmona@gmail.com

<sup>3</sup> Professora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado e Doutorado - da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR. Doutora em Ciências da Educação pela Université de Montreal, UdeM. e-mail: dilmeire.vosgerau@pucpr.br

process that occurs continuously, from a collaborative reflection. However, issues such as the valorization of working conditions, reduction of the digital exclusion and the establishment of a digital culture did not appear with as much evidence, which demonstrates a need for the evolution of studies about the concept, especially after the pandemic context experienced.

**Keywords:** Professional Development. Teacher in Training. Social Context. Digital Culture. Information and Communication Technology.

## **Introdução**

Estar em constante aperfeiçoamento faz parte das habilidades do docente no século XXI. É preciso que o desenvolvimento profissional seja um processo contínuo, no qual as atitudes e os comportamentos devem ser transformados para se ajustarem às mudanças sociais, políticas, culturais e econômicas vivenciadas (BONILLA et. al., 2020).

Existem saberes gerais à atividade do professor e outros que surgem diante das particularidades estabelecidas em cada interação (CUNHA, 2014). Os seja, os saberes docentes estão entrelaçados à prática e experiência do profissional. Eles estão relacionados a um processo de aprendizagem e de formação, e é no decorrer desse percurso, que os professores reelaboram seus conhecimentos. Repensar a prática possibilita a formulação de novas estratégias, capazes de facilitar a aprendizagem por meio dos mais diversos recursos didáticos (TARDIF, 2006).

A compreensão sobre o trabalho docente evoluiu ao longo dos anos. No início, tinha como objetivo servir aos filhos da nobreza, o que perdurou por muito tempo. Ao longo dos anos, uma estrutura básica de desenvolvimento profissional foi ofertada aos professores, o que possibilitou a ampliação de sua atuação no exercício do magistério no Ensino Superior. No entanto, essa estrutura foi considerada por anos, sem levar em conta as mudanças sociais vivenciadas.

O século XIX iniciou com transformações expressivas, que impactaram diretamente o desenvolvimento profissional docente. Isso exigiu um posicionamento científico e autônomo por parte dos professores. Abriu-se, assim, um novo modelo formativo, que se aproximava das mudanças sociais da atualidade.

Já no século XXI, evidenciou-se a aprendizagem coletiva, a partir da troca de experiências. Essa é uma das características mais valorizada pelos docentes, uma vez que eles podem protagonizar suas necessidades por meio da troca entre pares, resultando na melhoria da prática educativa (MEYER, 2018).

Recentemente, uma das grandes mudanças vivenciadas pelos professores foi o surgimento da pandemia da Covid-19, que exigiu rápidas

adaptações provocadas pela necessidade do distanciamento social. De um lado, as barreiras do tempo e espaço foram superadas, o que facilitou o processo de ensino e aprendizagem. Do outro, as desigualdades sociais decorrentes do acesso às tecnologias digitais foram exacerbadas (UNESCO, 2020).

O retorno ao ensino presencial se apresentou como um desafio ainda maior, pois se fez necessário avaliar o impacto dessas transformações e novas questões emergiram ao processo educacional. A necessidade de incorporação das múltiplas possibilidades de aprendizagem em diferentes tempos e espaços ressignificou a prática docente e potencializou a produção de conhecimento pelo aluno.

Outras questões como essas são abordadas no relatório da Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação, publicado pela Unesco, em 2022. O documento destaca os problemas enfrentados com a pandemia e apresenta ações para alterar o rumo e reimaginar um novo futuro para a educação.

Sendo assim, o objetivo deste artigo é compreender o avanço do conceito de desenvolvimento profissional do docente do ensino superior em relação às mudanças sociais ocorridas no século XXI. Para isso, correlacionaram-se aspectos do relatório da Unesco com as mudanças na compreensão do desenvolvimento profissional docente ao longo dos anos.

Este artigo está dividido em cinco partes, sendo esta primeira a introdução, seguida do referencial teórico, composto pelos tópicos: Desenvolvimento Profissional Docente: uma contextualização histórica; e Mudanças sociais no trabalho do professor no século XXI. Na sequência, é apresentado o encaminhamento metodológico, os resultados e discussões.

## **Fundamentação Teórica – Desenvolvimento Profissional Docente: uma Contextualização Histórica**

A profissão docente passa constantemente por processos de ressignificação, o que requer o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos específicos, ligados à inovação, reconfiguração de saberes e pesquisa. Esses aspectos favorecem a qualidade do exercício da atividade docente (PASSOS, 2008). Para que essas particularidades sejam aprimoradas, os professores percorrem diferentes etapas de aperfeiçoamento profissional.

O conceito “Desenvolvimento Profissional Docente” representa uma evolução contínua e complexa, que ocorre em múltiplos espaços e tempos, e é regida pelas experiências vivenciadas pelo professor ao longo da vida. Alguns autores defendem a ideia de que, além de constante, esse

processo é organizado, sistemático e abrange a autorreflexão (MARCELO GARCIA, 1999; ZABALZA, 2004). Quando realizados coletivamente – com a parceria de outros docentes –, os processos formativos promovem uma maior autorreflexão e colaboração entre os pares (MEYER, 2018). Isso traz modificações para o exercício da docência, pois, sem deixar de considerar as formas individuais de ensinar e aprender, contribuem “[...]para reforçar as vivências coletivas da profissão” (NÓVOA, 2002, p.44).

Ao longo dos anos, o conceito de desenvolvimento profissional docente foi sendo alterado e/ou ampliado. No início dos anos 90, era entendido como “a capacidade do professor de manter a curiosidade acerca da sua turma; identificar interesses significativos nos processos de ensino e aprendizagem; valorizar e procurar o diálogo com colegas experientes como apoio na análise de situações” (RUDDUCK, 1991, p.129).

Já em 1995, o desenvolvimento profissional docente era percebido a partir do envolvimento do professor na resolução de problemas acadêmicos e na superação dos instintos individuais (MARCELO, 1995). Nota-se o início da ruptura de uma postura individualista do docente e uma crescente da coletividade, que visava a autorreflexão por intermédio da troca entre pares.

Na primeira década do século XXI, o desenvolvimento profissional docente abrangia as aprendizagens formais e informais, dando início à perspectiva de aprendizagem ao longo da vida (*Life Long Learning*). Esse movimento foi impulsionado pelo processo de globalização, que intensificou a necessidade de aprimoramento profissional (VILLEGAS-REIMERS, 2003; MARCELO, 2009).

Mais recentemente houve uma ampliação do entendimento de desenvolvimento profissional docente. As influências políticas e institucionais foram compreendidas como fatores importantes na construção desse processo, que pode ser individual e coletivo, envolver diferentes fatores e experiências (GARCÍA e VAILLANT, 2016).

Conforme observado, as mudanças sociais vivenciadas ao longo dos anos promoveram uma reflexão contínua do conceito de desenvolvimento profissional docente. Desse modo, para pensar nas habilidades que precisam ser desenvolvidas por esses profissionais no futuro, fez-se necessário a busca por um documento atualizado que identificasse os desafios impostos pelo cenário atual. Utilizou-se para essa pesquisa o relatório da Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação, publicado pela Unesco, em 2022.

## **Mudanças Sociais no Trabalho do Professor no Século XXI**

Para pensar o futuro da educação é preciso identificar os desafios enfrentados na atualidade. Vive-se uma época de aceleração das

transformações tecnológicas na sociedade, que redefinem a forma como as pessoas aprendem e interagem umas com as outras. Se de um lado esses avanços podem auxiliar na promoção dos direitos humanos e facilitar a ação coletiva, do outro, a ausência de uma alfabetização digital pode dificultar a participação cívica e econômica (UNESCO, 2022).

Com a pandemia da Covid-19 e a necessidade de adaptação das aulas presenciais para as online, a diferença entre as pessoas com habilidades digitais e as que não têm essas competências foram exacerbadas. Enquanto umas puderam continuar aprendendo por meio da conectividade, outras perderam e/ou atrasaram o processo de aprendizagem. As consequências sofridas não se restringiram aos alunos, muitos professores também precisaram superar os desafios impostos pelas tecnologias e se adequar às mudanças vivenciadas (UNESCO, 2022).

Um dos primeiros pontos levantados pelo relatório “Reimaginar nossos futuros juntos – um novo contrato social para a educação”, da Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação, é a necessidade de diminuir a exclusão decorrente da pandemia e “considerar a alfabetização digital, para estudantes e professores, um dos letramentos essenciais do século XXI” (UNESCO, 2022, p. 32).

Também são identificadas no relatório algumas outras transformações necessárias para melhorar o futuro da educação, como a importância da união dos docentes em comunidades de ensino colaborativas, que valorizem tanto a autonomia quanto o apoio no desempenho da profissão. É preciso reforçar os talentos e habilidades individuais dos professores por meio do apoio e colaboração.

Evidencia-se o papel dos professores na construção de novos ecossistemas educacionais, com uma multiplicidade de espaços de aprendizagem e presenças – que incluem líderes locais, autoridades, comunidades e famílias. Nesse sentido, mais uma vez, ressalta-se a colaboração: “se a aprendizagem se organiza em diversos espaços e tempos, a partir de problemas e projetos, a colaboração torna-se indispensável” (UNESCO, 2022, p. 81).

Uma outra transformação apontada é a necessidade de uma personalização da aprendizagem para atender às características individuais dos estudantes em contextos específicos. No entanto, é essencial que o professor tenha preparação adequada, recursos instrucionais e suporte para avançar nesse processo. E nesse ponto, destaca-se novamente a colaboração, uma vez que os problemas enfrentados nem sempre podem ser resolvidos individualmente.

Sabe-se que o desenvolvimento profissional docente envolve uma série de saberes, incluindo a indissociabilidade entre teoria e prática, que se faz mediante ao diálogo e reflexão individual e coletiva (TARDIFF, 2006). Ao compartilharem suas experiências entre pares, professores aprendem um com os outros e, conseqüentemente, aprimoram a sua prática, pois estão preparados para diferentes situações pedagógicas (essas já vivenciadas por outros docentes).

No relatório ainda consta a relação entre o desenvolvimento profissional docente com a vida de cada professor. Reforça-se a necessidade de aprimoramento contínuo, ao longo da vida, mas também a importância do repertório pessoal para o exercício da profissão: “A ‘biblioteca da vida’ de cada professor é fundamental para o seu trabalho” (UNESCO, 2022, p. 82).

Deve-se ainda considerar a relevância da cultura digital no exercício da profissão, uma vez que as mudanças tecnológicas impactam significativamente a vida humana e o planeta. Sendo assim, as mídias digitais precisam ser incluídas como meio de desenvolvimento profissional, mas também como tópico de estudo – já que apresentam pontos cegos e deficiências. Exemplo disso, foi a quantidade de professores diagnosticados com burnout durante a pandemia, resultado do uso de plataformas tecnológicas inadequadas e da falta de capacitação para a aprendizagem remota (UNESCO, 2022).

Mudanças como essas apontadas pelo documento se fazem imprescindíveis diante dos complexos problemas vivenciados na sociedade. No relatório, algumas delas são evidenciadas, como o aumento da migração e do deslocamento interno – decorrentes das mudanças climáticas e conflitos globais. É preciso que os professores estejam preparados para garantir que esses grupos mais vulneráveis recebam o apoio adequado. Além disso, mais uma vez, a pandemia é citada como algo que impactou significativamente o desenvolvimento do professor, uma vez que será necessário preencher as lacunas deixadas na aprendizagem. Espera-se que os docentes sejam capazes de se “posicionar publicamente sobre as grandes questões educacionais e a construção de políticas públicas” (UNESCO, 2022, p. 88).

No entanto, para que todas as transformações sejam efetivadas e para firmar um novo contrato para a educação do futuro é inquestionável repensar o reconhecimento e valorização dos docentes, o que inclui compensação monetária, apoio adequado, redução dos tamanhos das turmas, segurança escolar e fomento das culturas de colaboração (UNESCO, 2022).

## Encaminhamento Metodológico

A revisão narrativa, método utilizado para o estudo, permite o detalhamento do conhecimento expandido sobre determinado assunto, mapeando os avanços e interferências do objeto de estudo. Possibilita também a organização de informações, identificação de temas de grande relevância e a localização de possíveis lacunas de pesquisa.

O estudo de revisão narrativa tem uma estrutura metodológica que torna possível inferências que oportunizam “estabelecer relação com produção anteriores, identificando os temas recorrentes, sinalando novas perspectivas, consolidando uma área do conhecimento” (VOSGERAU, ROMANOVSKI, 2014, p.170).

Este estudo seguiu quatro passos: 1- Pré-busca: definição da questão de pesquisa e criação dos descritores; 2- Busca: seleção dos artigos na base de dados escolhida, bem como a exportação dos textos para o gerenciador de referências Mendeley, seguido do estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; 3- Análise dos textos selecionados: realizada com o software ATLAS.ti, onde os textos foram codificados e analisados para construção do resultado; e 4- Apresentação dos resultados da pesquisa.

Como descritor para busca na base de dados, visando compreender com maior clareza as questões que envolvem o desenvolvimento profissional docente, optou-se pelo próprio termo. Partindo disso, o protocolo de pesquisa (Quadro 1) foi traçado conforme sugere Schiavon (2015).

Quadro 1 - Protocolo de pesquisa

Protocolo de Pesquisa	
Base de dado	Scielo.org
Descritores de busca	"Desenvolvimento profissional docente" OR "Teacher professional development".
Critérios de inclusão	Pesquisas sobre Desenvolvimento profissional docente no Ensino Superior.
Critérios de exclusão	Pesquisas que não pertençam ao campo do Ensino Superior.

Fonte: as autoras (2023).

Concluída a busca no portal de periódicos Scielo.org, os artigos encontrados a partir dos descritores foram exportados para o gerenciador de referências Mendeley. Nele, foi realizada uma primeira conferência. Dos 145 artigos, 25 foram excluídos por estarem em duplicidade, resultando

em 120 artigos. Esses tiveram seus resumos analisados em duas etapas: na primeira (Quadro 2), foi realizada uma análise de pertinência, na qual os artigos foram classificados como: “Sim”, quando preenchiam os critérios do escopo; “possivelmente”, para se referir aos que iriam necessitar de uma análise suscinta do texto completo; “Dúvida”, quando no resumo não havia evidências que comprovassem o uso do termo desenvolvimento profissional docente no ensino superior; e “Fora do escopo”, quando não contemplavam a temática do desenvolvimento profissional docente no ensino superior.

Quadro 2 - Resultado da primeira filtragem/seleção de artigos no Mendeley

Análise de pertinência	Número de artigos	TOTAL
Sim	17	17
Possivelmente	12	36
Dúvida	24	
Fora do escopo	67	67

Fonte: as autoras, 2023.

Na segunda filtragem, os textos foram analisados por meio da leitura flutuante (BARDIN, 2010). Eles foram separados em: “Sim”, quando preenchiam os critérios do escopo e em “Fora do escopo”. Porém, percebeu-se a necessidade de criar o campo denominado “outra área”, pois foram identificados artigos de linhas de pesquisa distintas (Quadro 3).

Quadro 3 - Resultado da segunda filtragem/seleção – análise do texto completo

Análise de pertinência	Número de artigos	TOTAL
Sim	46	46
Fora do escopo	71	74
Outra área	3	

Fonte: as autoras.

Como resultado da segunda filtragem, foram exportados 46 artigos para serem analisados na íntegra com o apoio do software de análise de dados qualitativos ATLAS.ti, conforme as orientações de Bardin (2010), Saldaña (2013) e Vosgerau, Pocrifka e Simonian (2016) (Figura 1, próxima página).



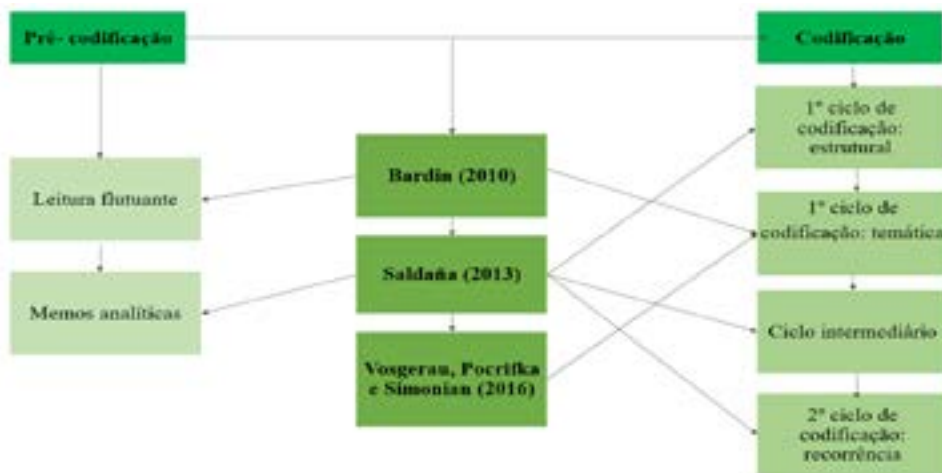


Figura 1 – Orientações para a análise de conteúdo/dados  
 Fonte: as autoras, com base em Bardin (2010), Saldaña (2013) e Vosgerau, Pocrifka e Simonian (2016).

## Resultados e Discussões

Os artigos sobre desenvolvimento profissional docente no ensino superior foram publicados entre 2008 e 2022, sendo que nos cinco primeiros anos da década passada ocorreram cinco publicações. Já no início desta década, foram publicados 16 artigos, um aumento superior a 200% de interesse na pesquisa sobre a temática (Tabela 1).

Tabela 1 – Artigos analisados

Ano	Autores	Título do artigo
2022	Pazmiño, D; Espinoza, F; Pilamunga, O; et al.	Desarrollo profesional de docentes: análisis de los componentes de desarrollo en la actualidad.
2022	Selbach, P; Luce, M.	As políticas de desenvolvimento profissional do docente universitário em cinco universidades federais do Sul do Brasil: concepções e desafios
2022	Leal, E; Teixeira, B.	O Contexto de Influência da Criação do Programa Bolsa Estágio Formação Docente
2021	Pagiano, R; Fernandes, M; Sarmiento, T.	Investigating Pedagogical Practice as a Key Element in Teacher Educators' Work at the Federal Institutes: From Existing Actions to Desired Actions
2021	Pinheiro, M; Carvalho, D; Dias, F.	O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência: um contexto favorável ao desenvolvimento da capacidade de reflexão?
2021	Almeida, M.	Fatores mediadores no processo de desenvolvimento profissional de docentes do ensino superior

2021	Hernández, F.	La política de cuerpos académicos en una universidad pública
2021	Cisneros-Cohernour, E; Castillo, J; Herrera, P	Trayectoria de docentes que aprobaron el examen de selección para la carrera docente en el sureste de México
2021	Marins, A; Teixeira, B; Savioli, A.	Práticas de Ensino Exploratório de Matemática e a Mobilização/Desenvolvimento do Conhecimento Matemático para o Ensino por Participantes do PIBID
2021	Urbano, R; Hernández, P; Largada, A; et al.	El impacto del Programa para el Desarrollo Profesional Docente en la construcción de capacidades académicas de la Universidad Autónoma de Baja California
2021	Borba, K; Clapis, M.	Desenvolvimento profissional docente em tempos de neoliberalismo acadêmico: o que pensam professores enfermeiros
2021	Castro-Guzmán, W.	Challenges of Professional Development for Technology Integration in Higher Education
2020	Reyes, F; Vargas, A.	¿Hacia una Formación Inicial Docente de calidad?: La Evaluación Nacional Diagnóstica en las voces de actores partícipes del proceso de redacción e implementación de la Ley 20.903
2020	Kweksilber, C; Trías, D.	Rúbrica de evaluación. Usos y aprendizajes en un grupo de docentes universitarios
2020	Richit, A.	Estudos de aula na perspectiva de professores formadores
2020	Eitel, Solange Andrea Tenorio; Ferré, A; Aguadé, I; Salgado, N	Intersección escuela-universidad: un espacio híbrido de colaboración para fortalecer la formación inicial y el desarrollo profesional docente
2019	Mesurado, B; Laudadio, J.	Experiencia profesional, capital psicológico y engagement: Su relación con el burnout en docentes universitarios
2019	Carrillo, Monica Itzel Gárate; Arroyo, G.	Apuntes para caracterizar la formación continua en línea de docentes
2019	Izarra-Vielma, D.	La responsabilidad del docente entre el ser funcionario y el ejercicio ético de la profesión
2018	Cambráia, A; Zanon, L.	Desenvolvimento profissional docente numa licenciatura: interlocuções sobre o projeto integrador
2018	Oliveira Júnior, A; Parata-Linhares, M; Karwoski, A.	Formação docente no contexto brasileiro das Instituições Federais de Educação Superior
2018	Mello, E; Freitas, D	Possibilidades formativas para os docentes universitários: compromisso institucional
2017	Felden, E.	Desenvolvimento profissional docente: desafios e tensionamentos na educação superior na perspectiva de coordenadores de área
2017	Mattos, M; Monteiro, F.	Desenvolvimento profissional de docentes da educação superior em enfermagem: ressignificando experiências
2017	Barolli, E; Villani, A; Maia, J.	O Mestrado Profissional em Ensino de Física da UFRGS: reconstrução de uma história
2017	Ruffinelli, A.	Formación de docentes reflexivos: un enfoque en construcción y disputa
2017	Vosgerau, D; Orlando, E; Meyer, P	Produtivismo Acadêmico e Suas Repercussões no Desenvolvimento Profissional de Professores Universitários

2017	Golombek, P; Johnson, K.	Re-conceptualizing Teachers' Narrative Inquiry as Professional Development
2016	Chaquime, L; Mill, D.	Dilemas da docência na educação a distância: um estudo sobre o desenvolvimento profissional na perspectiva dos tutores da Rede e-Tec Brasil
2016	Vargas, A.	Ley de desarrollo profesional docente en Chile: de la precarización sistemática a los logros, avances y desafíos pendientes para la profesionalización
2016	Delgado, Marbelys Amalia Puig; Ruiz, Maria Teresa Martinez; García, N.	Consideraciones sobre el desempeño profesional del profesor
2015	Cunha, M.	Qualidade da graduação: o lugar do assessoramento pedagógico como propulsor da inovação e do desenvolvimento profissional docente
2015	Brown, B; Wilmot, D; Ash, M.	Stories of change: The case of a foundation phase teacher professional development programment
2014	Gatti, B.	Avaliação e qualidade do desenvolvimento profissional docente
2014	Cunha, M.	Aprendizagem da docência em espaços institucionais: é possível fazer avançar o campo da formação de professores?
2013	González, S; Hernández, B; Sosa, J; et al.	Retos para la enseñanza y la formación de profesores de estadística en México
2012	Soto, L.	Impacto de un curso mediado por la Web 2.0 en el desarrollo profesional de un grupo de futuros docentes de inglés
2008	Aquino, O; Puentes, Roberto Valdés; Carmenate, M.	Formación docente y trabajo metodológico en la universidad: resultados de una experiencia de desarrollo profesional centrada en la reflexión, el apoyo mutuo y la supervisión

Fonte: as autoras (2023).

Após a leitura na íntegra dos artigos, as codificações estruturais foram estabelecidas com base na identificação da ideia de desenvolvimento profissional docente apresentada (SALDAÑA, 2013). Foram encontradas 76 citações de diferentes pesquisadores, que sustentaram as pesquisas analisadas. Com isso, foi possível observar a frequência com que a ideia de determinado autor foi utilizada (Figura 2, próxima página).

Passou-se, então, para a etapa de codificação temática (BARDIN, 2010; VOSGERAU; POCRIFKA; SIMONIAN, 2016). Buscou-se encontrar nas pesquisas analisadas o conceito de desenvolvimento profissional docente no ensino superior (Apêndice A). Entre os 46 artigos identificados, 19 apresentaram uma definição mais aprofundada (Apêndice B), tanto em estudos nacionais quanto internacionais. Nos últimos 10 anos, o conceito foi definido como um processo contínuo, flexível, inovador, reflexivo e transformador, adequando-se às mudanças sociais (Quadro 4, próxima página).

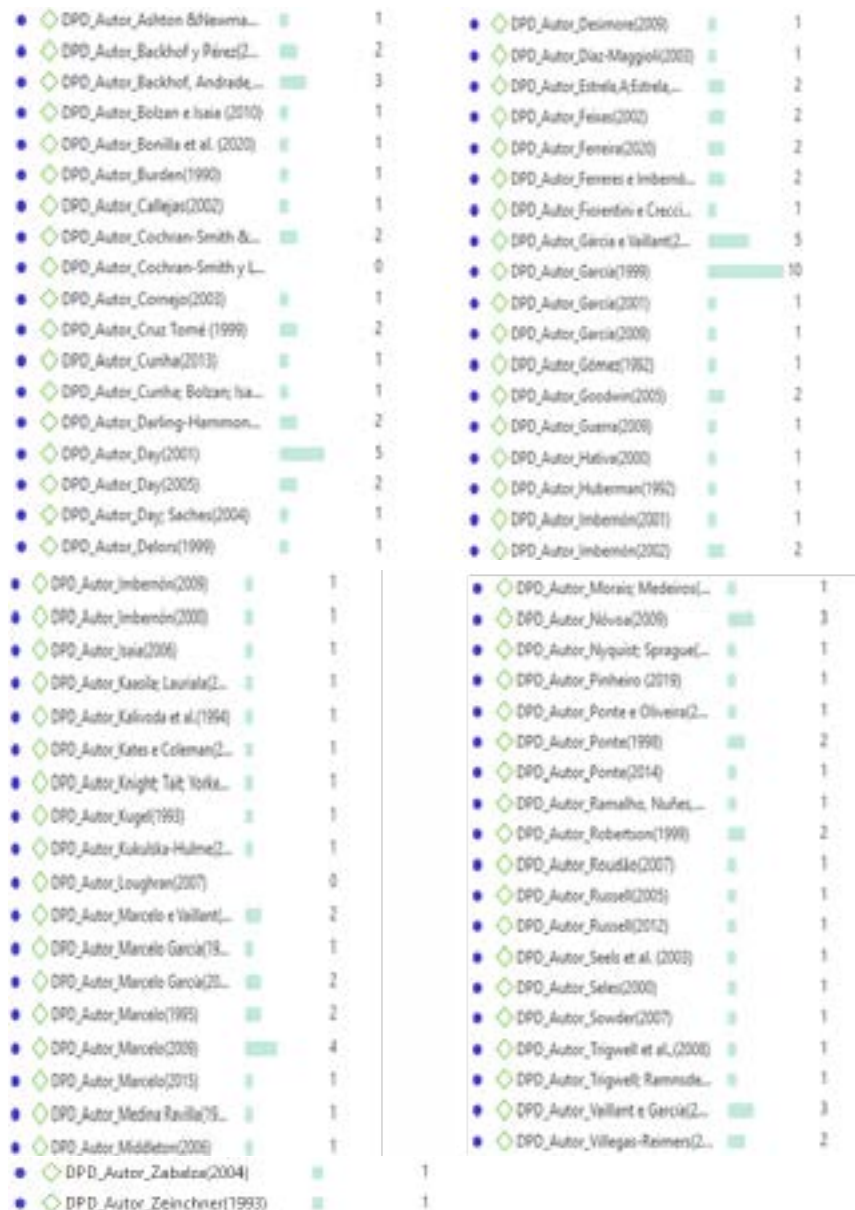


Figura 2 – Autores codificados  
Fonte: as autoras (2023).

Quadro 4 – Conceitos de Desenvolvimento Profissional Docente voltados ao Ensino Superior

Ano	Autor	Conceito
2020	Bonilla et al.	[...]la idea de formación se ha transformado en desarrollo, que puede entenderse como un proceso continuo que se ocupa de cambiar actitudes y comportamientos y prepararse para el futuro.
2020	Ferreira	Assim como Ferreira (2020, p. 13), entendemos a continuidade do desenvolvimento profissional docente (DPD) “em seu sentido literal, como aquilo que é contínuo e o DPD tende a ser”.
2020	Ferreira	[...]o desenvolvimento profissional docente “é multidimensional e sofre influências individuais, coletivas, emocionais, políticas, sociais, econômicas e profissionais”.
2016	García e Vaillant	O desenvolvimento profissional docente (DPD) é um processo individual e coletivo, que se concretiza no local de trabalho do professor, e envolve diferentes tipos de oportunidades e experiências. É construído ao longo da carreira docente e pode ser influenciado pela instituição de ensino e contextos políticos.
2016	García e Vaillant	[...]o DPD não é um momento, mas uma jornada; deve integrar o conhecimento disciplinar que os professores possuem sobre um determinado assunto e as habilidades educacionais necessárias para exercer a profissão docente.
2015	Marcelo	El DPD implica ir más allá de la formación, es reconocer el carácter profesional del profesorado y las condiciones históricas de la carrera docente y el contexto en el que se desempeña. La importancia de reconocer a los docentes como profesionales radica en identificarlos como verdaderos agentes educativos, planificadores y gestores de la enseñanza y el aprendizaje, generadores de conocimiento y diseñadores de estrategias didácticas
2015	Vaillant e García	Conforme Vaillant e García (2015), o DPD é um processo contínuo, sistemático e organizado, que abrange toda a carreira docente, envolve oportunidades que fortalecem as condições para exercer a profissão docente, evoca-se o professor, enquanto responsável pela ativação e o desenvolvimento dos processos de ensino.
2015	Backhof y Pérez	“el desarrollo profesional es un proceso continuo que ayuda a complementar la formación inicial de los docentes, permite atender sus necesidades, desarrollar innovaciones y aplicar programas o reformas educativas”
2013	Fiorentini e Crecci	O DPD remete também ao processo ou movimento de transformação dos sujeitos dentro de um campo profissional específico. Nesse sentido, o termo desenvolvimento profissional (DP) tende a ser associado ao processo de constituição do sujeito, dentro de um campo específico. Um processo, portanto, de vir a ser, de transformar-se ao longo do tempo ou a partir de uma ação formativa.
2012	Kaasila; Lauriala; Russell	Esta dimensión del desarrollo profesional representa un eje transversal de la formación inicial docente, erigiéndose como uno de los pilares del perfil del profesor que las instituciones formadoras declaran construir. En este acto, se asume al profesor como un profesional reflexivo, que ha de ser preparado para esta práctica como fuente de aprendizaje profesional permanente.

Fonte: as autoras (2023).

Terminada essa etapa, iniciou-se o ciclo intermediário (SALDAÑA, 2013). As definições do conceito de desenvolvimento profissional docente, depois de indentificadas, foram correlacionadas com o relatório da Unesco, que aponta as transformações necessárias para a educação do século XXI (Quadro 5, próxima página).

Quadro 5 – Resumo das transformações apontadas no relatório da Unesco para o desenvolvimento profissional docente

	Transformações necessárias para o desenvolvimento profissional docente no século XXI
1	Reduzir a exclusão digital
2	Postura colaborativa
3	Construir novos ecossistemas educacionais
4	Aprendizagem personalizada
5	Reflexão colaborativa
6	Desenvolvimento contínuo
7	Cultura Digital
8	Condição de trabalho digna

Fonte: as autoras com base no Relatório da Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação (UNESCO, 2022).

Com isso, iniciamos o segundo ciclo de codificação (SALDAÑA, 2013), que consistiu na correlação entre o conceito de desenvolvimento profissional docente com as transformações necessários para o século XXI (Quadro 6).

Quadro 6 – Resultado da correlação dos documentos.

Transformações necessárias para o desenvolvimento profissional docente no século XXI			
1- Reduzir a exclusão digital		5- Reflexão colaborativa	
2- Postura colaborativa		6- Desenvolvimento contínuo	
3- Construir novos ecossistemas educacionais		7- Cultura digital	
4- Aprendizagem personalizada		8- Condição de trabalho digna	
Conceitos de desenvolvimento profissional docente no ensino superior			
<p>[...]la idea de formación se ha transformado en desarrollo, que puede entenderse como un proceso continuo que se ocupa de cambiar actitudes y comportamientos y prepararse para el futuro.</p> <p>2   3   5   6</p>	<p>Assim como Ferreira (2020, p. 13), entendemos a continuidade do desenvolvimento profissional docente (DPD) “em seu sentido literal, como aquilo que é contínuo e o DPD tende a ser”.</p> <p>6</p>	<p>[...]o desenvolvimento profissional docente “é multidimensional e sofre influências individuais, coletivas, emocionais, políticas, sociais, econômicas e profissionais”.</p> <p>2   3   4   5</p>	<p>O desenvolvimento profissional docente (DPD) é um processo individual e coletivo, que se concretiza no local de trabalho do professor, e envolve diferentes tipos de oportunidades e experiências. É construído ao longo da carreira docente e pode ser influenciado pela instituição de ensino e contextos políticos.</p> <p>2   3   4   5</p>

<p>[...]o DPD não é um momento, mas uma jornada; deve integrar o conhecimento disciplinar que os professores possuem sobre um determinado assunto e as habilidades educacionais necessárias para exercer a profissão docente.</p> <p>4   6</p>	<p>El DPD implica ir más allá de la formación, es reconocer el carácter profesional del profesorado y las condiciones históricas de la carrera docente y el contexto en el que se desempeña. La importancia de reconocer a los docentes como profesionales radica en identificarlos como verdaderos agentes educativos, planificadores y gestores de la enseñanza y el aprendizaje, generadores de conocimiento y diseñadores de estrategias didácticas</p> <p>2   3   5   6   8</p>	<p>Conforme Vaillant e García (2015), o DPD é um processo contínuo, sistemático e organizado, que abrange toda a carreira docente, envolve oportunidades que fortalecem as condições para exercer a profissão docente, evoca-se o professor, enquanto responsável pela ativação e o desenvolvimento dos processos de ensino.</p> <p>6</p>	<p>"el desarrollo profesional es un proceso continuo que ayuda a complementar la formación inicial de los docentes, permite atender sus necesidades, desarrollar innovaciones y aplicar programas o reformas educativas"</p> <p>4   5</p>
<p>O DPD remete também ao processo ou movimento de transformação dos sujeitos dentro de um campo profissional específico. Nesse sentido, o termo desenvolvimento profissional (DP) tende a ser associado ao processo de constituição do sujeito, dentro de um campo específico. Um processo, portanto, de vir a ser, de transformar-se ao longo do tempo ou a partir de uma ação formativa.</p> <p>6</p>		<p>Esta dimensión del desarrollo profesional representa un eje transversal de la formación inicial docente, erigiéndose como uno de los pilares del perfil del profesor que las instituciones formadoras declaran construir. En este acto, se asume al profesor como un profesional reflexivo, que ha de ser preparado para esta práctica como fuente de aprendizaje profesional permanente.</p> <p>5   6</p>	

A partir da correlação, identificou-se que o aspecto mais presente na compreensão do conceito de desenvolvimento profissional docente nos últimos 10 anos foi o “desenvolvimento contínuo”, que apareceu em sete citações. Isso demonstra a importância do que ficou conhecido como *Life long learning* ou aprendizagem ao longo da vida (VILLEGAS-REIMERS, 2003; MARCELO, 2009). Sabe-se que o professor é um ser inacabado, que busca melhorar a sua prática diariamente, diante das experiências vivenciadas.

Na sequência, a “reflexão colaborativa” foi o código que apareceu com mais frequência. Conforme observado, o processo de reflexão com outros professores e colegas de trabalho permite a troca de experiência e a resolução de problemas comuns, o que melhora a qualidade da ação docente (UNESCO, 2022).

Em terceiro lugar, com quatro aparições, foram identificados as seguintes características: “postura colaborativa”, “contruir novos ecossistemas educacionais” e “aprendizagem personalizada”. Isso demonstra uma evolução no conceito de desenvolvimento profissional docente, já que o aluno passa a ser colocado no centro do processo educativo e que novos ecossistemas educacionais são criados para suprir as demandas por educação em diferentes territórios.

No entanto, a falta de identificação dos itens “reduzir a exclusão digital” e “cultura digital” se mostra preocupante, uma vez que as transformações tecnológicas vivenciadas no século XXI não são incorporadas ao conceito de desenvolvimento profissional docente. Torna-se fundamental, nesse sentido, aprimorar essas definições.

Por fim, algo que chama muita atenção é a presença do código “condição de trabalho digna” em apenas uma citação. Esse é um aspecto que precisa ser questionado, já que sem a valorização profissional, o desenvolvimento do docente se torna quase que impossível, pois não lhe são apresentadas condições para essa melhoria.

## **Considerações Finais**

Os resultados da revisão narrativa mostram que questões pertinentes ao desenvolvimento profissional docente no ensino superior vêm sendo discutidas desde 1990 até 2022. Observou-se um aumento significativo de pesquisas sobre essa temática na última década, porém poucas trazem definições detalhas sobre o que realmente é o desenvolvimento profissional docente voltado ao campo do ensino superior.

Os artigos que preenchem o escopo desta pesquisa salientam a noção de que o desenvolvimento profissional docente vem sendo associado às ideias de processo contínuo, complexo e reflexivo, podendo ser individual ou coletivo – mas que apresenta ganhos quando as trocas ocorrem entre pares – e com caráter transformador. Isso fica evidente ao observar as recorrências com que os autores que defendem essa ideia foram citados nas publicações analisadas.

Compreendeu-se que a temática também vem sendo pensada por órgãos internacionais, como a Unesco, que orientam as transformações necessárias no trabalho do professor para o futuro da educação. Muitos dos aspectos levantados pelo documento vão de encontro com as definições mais recentes apresentadas nesta revisão narrativa.

Ao correlacionar os conceitos trazidos pelos autores selecionados na revisão com as do documento do Relatório da Comissão Internacional sobre o Futuro da Educação (UNESCO, 2022), percebe-se como o documento conversa com as ideias das pesquisas mais recentes, sobretudo quando são apontadas questões acerca da postura e reflexão colaborativa, construção de novos ecossistemas educacionais, aprendizagem personalizada e desenvolvimento contínuo. Porém, identificou-se apenas uma citação sobre condições de trabalho e nenhuma que abrangesse o estabelecimento de uma cultura digital e a redução da exclusão digital, questões que se tornaram inquietantes após o período pandêmico vivenciado.



Para pesquisas futuras sobre a produção científica na mesma linha, sugere-se que sejam consultadas outras bases de dados, utilizando os mesmos descritores, a fim de comparar os resultados obtidos. Salientamos a importância desse tipo de pesquisa para que sejam identificadas novas lacunas e tendências de diferentes campos de estudo.

## Referências

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2010.
- BONILLA, D.; NOBOA, G; RUIZ, K; y CABRERA, J. Academia, gobierno y empresas una perspectiva desde la vinculación con la coletividade. **Revista de Investigación Enlace Universitario**, 2020 19(2), 60 – 71. Disponível em: <http://scielo.sld.cu/pdf/rc/v14n62/rc066218.pdf>
- Acesso em 17 de dez.2022.
- CRESWELL, W. John. **Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa**. 3. ed ed. Porto Alegre: Penso, 2014.
- CUNHA, Maria Isabel Da. Aprendizagem da docência em espaços institucionais: é possível fazer avançar o campo da formação de professores? **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 19, n. 3, p. 789–802, 2014.
- Digital in 2020*. Disponível em: <https://wearesocial.com/digital-2020>
- Acesso em: 20 agos.2022.
- GARCÍA, C. M.; VAILLANT, D. **Desarrollo profesional docente: ¿Cómo se aprende a enseñar?** Madri: Narcea, 2016. 176 p.
- MARCELO, C. (1995). Formación del profesorado para el cambio educativo. Barcelona: EUB. Monarca, H., y Manso, J. (2015). Desarrollo Profesional Docente en el Discurso de los Organismos Internacionales. **Revista Española de Educación Comparada**, (26), 171-189. Disponível em: <http://revistas.uned.es/index.php/REEC/article/view/14775/13768>
- Acesso em: 26 jun.2022.
- MARCELO GARCÍA, C. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto: Editora Porto, 1999.
- MARCELO, C. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. Sísifo. **Revista de Ciências da Educação**, nº 8, Janeiro/Abril 2009. Disponível em: [http://www.unitau.br/files/arquivos/category\\_1/MARCELO\\_\\_\\_Desenvolvimento\\_Profissional\\_Docente\\_passado\\_e\\_futuro\\_1386180263.pdf](http://www.unitau.br/files/arquivos/category_1/MARCELO___Desenvolvimento_Profissional_Docente_passado_e_futuro_1386180263.pdf)
- Acesso em 16 de out.2022.
- MARCELO, Carlos; VAILLANT, Denise. **Desarrollo profesional docente: como se aprende a ensinar¿** Madrid. Espanha: Narcea, 2009.
- MEYER, Patrícia. **Princípios para concepção de um portal para o desenvolvimento profissional da docência na educação superior**. 2018. 1–278 f. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2018.
- NÓVOA, A. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa: Educa, 2002.
- RUDDUCK, J. **Innovation and Change**. Milton Keynes: Open University, 1991.
- SALDAÑA, J. **The Coding Manual for Qualitative Researchers**. 2. ed. [S. l.]: Sage, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/qrom-08-2016-1408>
- SCHIAVON, S. H. **Aplicação da revisão sistemática nas pesquisas sobre formação de professores: uma discussão metodológica**. 2015. - Dissertação (Mestrado em Educação)

– Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, [s. l.], 2015. Disponível em: [http://www.biblioteca.pucpr.br/tede/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=3185](http://www.biblioteca.pucpr.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=3185).

Acesso em: 22 jun. 2021.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 6ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2006.

UNESCO. Reimagining our futures together: a new social contract for education. **Report from the International Commission on the Futures of Education**. Paris, 2022.

VEIGA, Ilma Passos A. **Profissão Docente: novos sentidos, novas perspectivas**. Campinas: Papirus, 2008.

VILLEGAS-REIMERS, E. **Teacher professional development: na international review of the literature**. Paris: UNESCO, 2003. Disponível em: <http://file.snuu.net/res/20126/18/018526a6-3cbf-4c9d-ac0f-a0740094aa75.pdf>

Acesso em 09 de nov.2022.

VOSGERAU, D. S. R.; POCRIFKA, D. H.; SIMONIAN, M. Etapas da análise de conteúdo complementadas por ciclos de codificação: possibilidades a partir do uso de software de análise qualitativa de dados. **Atas - Investigação Qualitativa em Educação**, v.1,p.789–798,2016. Disponível em: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2016/article/view/671>

Acesso em: 10 set.2021.

VOSGERAU, D. S. R.; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista Diálogo Educacional**, v. 14, n. 41, p. 165–189, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.7213/diálogo.educ.14.041.ds08>.

Acesso em: 11 abr. 2021.

ZABALZA, Miguel A. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas**. Tradução Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2004.

## APÊNDICE A

Ano	Autor	Entendimento de DPD
2021	Cunha; Bolzan; Isaia	[...]a compreensão do desenvolvimento profissional docente está interligada com as condições oferecidas “por suas instituições no intuito de criarem condições para que esse processo se efetive”
2020	Bonilla et al.	[...]la idea de formación se ha transformado en desarrollo, que puede entenderse como un proceso continuo que se ocupa de cambiar actitudes y comportamientos y prepararse para el futuro.
2020	Ferreira	Assim como Ferreira (2020, p. 13), entendemos a continuidade do desenvolvimento profissional docente (DPD) “em seu sentido literal, como aquilo que é contínuo e o DPD tende a ser”.
2020	Ferreira	[...]o desenvolvimento profissional docente “é multidimensional e sofre influências individuais, coletivas, emocionais, políticas, sociais, econômicas e profissionais”.

---

2019	Pinheiro	[...]as discussões dos processos de desenvolvimento profissional centram-se também nos aspectos que contribuem para a eficácia no desenvolvimento da capacidade de reflexão.
2016	García e Vaillant	O desenvolvimento profissional docente (DPD) é um processo individual e coletivo, que se concretiza no local de trabalho do professor, e envolve diferentes tipos de oportunidades e experiências. É construído ao longo da carreira docente e pode ser influenciado pela instituição de ensino e contextos políticos.
2016	García e Vaillant	Sobretudo, o DPD constitui a formação do professor sob uma abordagem ampliada e se faz num continuum, desde a educação familiar e cultural até a sua trajetória formal e acadêmica, mantendo-se como processo vital, enquanto acontece seu ciclo profissional.
2016	García e Vaillant	García e Vaillant (2016) afirmam que o fato de o DPD abranger a carreira docente corresponde ao princípio da diversidade, posto que, os professores passam por diferentes estágios, com interesses e estilos muito diversificados de aprendizagem, envolvidos por várias crenças e ideias. Ainda, este princípio pode ser concluído pelo da continuidade, no qual qualquer oportunidade pode servir para iniciar um processo de DPD, desde que seja estabelecido um itinerário de metas.
2016	García e Vaillant	Deve estar conectado a um processo abrangente, com foco na melhoria da aprendizagem dos alunos.
2016	García e Vaillant	[...]o DPD não é um momento, mas uma jornada; deve integrar o conhecimento disciplinar que os professores possuem sobre um determinado assunto e as habilidades educacionais necessárias para exercer a profissão docente
2015	Marcelo	El DPD implica ir más allá de la formación, es reconocer el carácter profesional del profesorado y las condiciones históricas de la carrera docente y el contexto en el que se desempeña. La importancia de reconocer a los docentes como profesionales radica en identificarlos como verdaderos agentes educativos, planificadores y gestores de la enseñanza y el aprendizaje, generadores de conocimiento y diseñadores de estrategias didácticas
2015	Monarca y Manso	Monarca y Manso (2015) posicionan al docente como un profesional en desarrollo. Esta postura implica el crecimiento personal, intelectual y de su práctica docente, mientras que se fortalece el trabajo en grupo del profesorado.
2015	Vaillant e García	Conforme Vaillant e García (2015), o DPD é um processo contínuo, sistemático e organizado, que abrange toda a carreira docente, envolve oportunidades que fortalecem as condições para exercer a profissão docente, evoca-se o professor, enquanto responsável pela ativação e o desenvolvimento dos processos de ensino.
2015	Backhof y Pérez	"el desarrollo profesional es un proceso continuo que ayuda a complementar la formación inicial de los docentes, permite atender sus necesidades, desarrollar innovaciones y aplicar programas o reformas educativas"
2015	Backhof y Pérez	[...]el desarrollo profesional se considera efectivo cuando logra transformar las disposiciones de los docentes al mismo tiempo que fortalece sus competencias y conocimientos, de igual forma les permite construir estrategias de enseñanza encaminadas a elevar el aprovechamiento escolar de los alumnos y, en general, contribuye a su desarrollo integral.
2013	Cunha	Compreender o processo do DPD em sua dimensão evolutiva favorece o entendimento das múltiplas influências que se estabelecem sobre ele.

---

2013	Fiorentini e Crecci	O DPD remete também ao processo ou movimento de transformação dos sujeitos dentro de um campo profissional específico. Nesse sentido, o termo desenvolvimento profissional (DP) tende a ser associado ao processo de constituição do sujeito, dentro de um campo específico. Um processo, portanto, de vir a ser, de transformar-se ao longo do tempo ou a partir de uma ação formativa.
2012	Kaasila; Lauriala; Russell	Esta dimensión del desarrollo profesional representa un eje transversal de la formación inicial docente, erigiéndose como uno de los pilares del perfil del profesor que las instituciones formadoras declaran construir. En este acto, se asume al profesor como un profesional reflexivo, que ha de ser preparado para esta práctica como fuente de aprendizaje profesional permanente.
2012	Kukulka-Hulme	[...]esto cambió la perspectiva temporal del proceso de aprendizaje, pasando de períodos de aprendizaje limitados en el tiempo al aprendizaje permanente, considerado como la combinación de procesos a lo largo de la vida.
2010	Backhof, Andrade, Bouzas, Santos y Santibañez	"el desarrollo profesional se entiende de manera muy amplia y hace referencia a una gran gama de actividades que ayudan a que los profesores adquieran y/o fortalezcan sus conocimientos, habilidades y destrezas, así como otras características deseables de su actividad educativa [...]"
2010	Backhof et. al	Las acciones para propiciar un desarrollo profesional exitoso demandan a los docentes realizar prácticas de enseñanza pertinentes con los estudiantes dentro de grupo, además de incentivar la conformación de comunidades de aprendizaje.
2009	Darling-Hammond et al	[...]as práticas eficazes de desenvolvimento profissional: (a) ocorrem de modo intensivo e contínuo; (b) são conectadas às práticas docentes; (c) têm foco de atenção incidindo sobre a aprendizagem dos alunos; (d) são planejadas para atender aos conteúdos curriculares específicos; (e) são alinhadas às prioridades e às metas de melhoria do ensino; (f) são projetadas para construir relações fortes entre os professores.
2009	Desimore	[...]a direção que o desenvolvimento profissional de cada indivíduo assume é sempre resultado, por um lado, das suas biografias pessoais e, por outro, de influências (diretas e indiretas) que os contextos exercem sobre ele.
2009	García	O DPD integra o compromisso pessoal do professor, bem como a disponibilidade para aprender a ensinar.
2009	Marcelo e Vaillant	O desenvolvimento profissional também tem relação com o contexto das universidades e demais instituições de educação. Marcelo e Vaillant (2009) explicam que o desenvolvimento profissional se constitui numa ferramenta imprescindível para a melhora dessas instituições.
2009	Marcelo e Vaillant	Marcelo e Vaillant (2009) colocam que um dos pilares dos programas de desenvolvimento profissional docente é a resolução colaborativa de problemas.
2009	Marcelo García	Marcelo García (2009b, p. 9) compreende o desenvolvimento profissional como "uma atitude permanente de indagação, de formulação de questões e procura de soluções".
2009	Marcelo	[...]se se quer facilitar o desenvolvimento profissional temos que perceber o processo mediante o qual os professores crescem profissionalmente, bem como as condições que ajudam e promovem esse crescimento.
2009	Marcelo	[...]o conceito de desenvolvimento profissional ganha notoriedade por abordar a formação pedagógica do docente universitário como um processo contínuo, que rejeita a dissociação entre formação inicial e continuada, entre o professor que recém-ingressou na carreira e aquele que já exerce a docência há muitos anos.
2008	Trigwell et al.	Parte-se, assim, do pressuposto de que as transformações resultantes dos processos de desenvolvimento profissional afetam as preocupações declaradas pelos sujeitos, que serão de diferentes ordens consoante a orientação pedagógica dominante.

2007	Roldão	[...]o desenvolvimento profissional constituiu-se num “processo continuado de crescimento do profissional no seu percurso e contextos, alimentado por conhecimento construído a partir de uma diversidade de situações”.
2007	Sowder	[...]Sowder (2007), ao discutir o significado genérico de DPD, apoia-se nos estudos de Loucks-Horsley para apontar, entre outras coisas, que o termo pode significar em determinados contextos: (a) implementação de currículo; (b) seleção de materiais didáticos; (c) participação em redes de profissionais ou grupos de estudo; (d) pesquisa-ação; (e) estudos de caso; (f) participação em oficinas e seminários etc.
2005	Day	El desarrollo profesional consiste en todas las experiencias de aprendizaje natural y en las actividades conscientes y planificadas que pretenden aportar un beneficio directo o indirecto al individuo, grupo o escuela y que, a través de estos, contribuyen a la calidad de la educación en el aula. Es el proceso por el cual, solo y con otros, el profesorado revisa, renueva y extiende su compromiso como agente de cambio con los fines morales de la enseñanza y por el que adquiere y desarrolla críticamente los conocimientos, destrezas e inteligencia emocional esenciales para la reflexión, la planificación y la práctica profesional adecuadas [...] en cada fase de su vida docente.
2005	Day	El DPD implica ir más allá de la formación, es reconocer el carácter profesional del profesorado y las condiciones históricas de la carrera docente y el contexto en el que se desempeña. La importancia de reconocer a los docentes como profesionales radica en identificarlos como verdaderos agentes educativos, planificadores y gestores de la enseñanza y el aprendizaje, generadores de conocimiento y diseñadores de estrategias didácticas.
2005	Goodwin	[...]desenvolvimento profissional, terá que haver, é certo, aprendizagem e, nesse sentido, terão que se operar mudanças nas concepções e nas práticas, sendo para isso fundamental uma implicação ativa do sujeito num processo de “crescimento compreensivo do professor”.
2004	Day; Sachs	Por desenvolvimento profissional docente (DPD), entende-se as múltiplas oportunidades de aprendizagem em que os professores ou futuros professores se envolvem durante sua trajetória de formação para aprender e para aperfeiçoar a sua atuação profissional.
2004	Ramalho, Nuñez, Gauthier	O processo de desenvolvimento profissional docente é favorecido quando os professores podem refletir e pesquisar sobre suas práticas para construir saberes e competências, através de processo amplo, dinâmico, flexível de etapas pessoais e coletivas de construção da profissão, na dialética entre indivíduo, grupo profissional e coletivo institucional.
2003	Díaz-Maggioli	[...]el desarrollo profesional es un proceso de aprendizaje continuo en el cual el docente participa de manera voluntaria con el fin de mejorar sus prácticas de enseñanza y ajustarlas a las necesidades de aprendizaje de sus estudiantes.
2003	Villegas-Reimers	Villegas-Reimers (2003), com base em diversos pesquisadores, aponta características que são essenciais e que refletem essa perspectiva de desenvolvimento profissional, que inclui a participação efetiva do professor seja nas reformas curriculares, seja em contextos formativos outros de longa duração. Além disso, esse processo de formação acontece ao longo do tempo, de forma a contribuir com a construção de novas teorias e práticas pedagógicas. Nesse sentido, os professores são tratados como aprendizes ativos, envolvidos nas tarefas concretas de ensino, avaliação, observação e reflexão sobre a prática.
2002	Feixas	[...]a direção que o desenvolvimento profissional de cada indivíduo assume é sempre resultado, por um lado, das suas biografias pessoais e, por outro, de influências (diretas e indiretas) que os contextos exercem sobre ele.
2002	Ponte e Oliveira	Para Ponte e Oliveira (2002), um dos aspectos do desenvolvimento profissional consiste no conhecimento profissional docente, que está ligado a competências profissionais, as quais dão suporte, entre outros elementos, ao desenvolvimento de conhecimentos relativos à prática letiva.

2001	Day	[...]o sentido do desenvolvimento profissional dos professores depende das suas vidas pessoais e profissionais e das políticas e contextos escolares nos quais realizam a sua atividade docente.
2000	Seles	“Reconhecer que o desenvolvimento profissional docente é um processo continuado, recorrente e inacabado, requer ações de efeito imediato e outras de longo prazo”.
1999	Cruz Tomé	Cruz Tomé (1999) designa de tese da inclusão, em que se considera o desenvolvimento do indivíduo como um processo complexo e multidimensional, abarcando os mecanismos de promoção desse desenvolvimento, entre os quais a formação.
1999	Ferres e Imbernón	Ferres e Imbernón (1999) señalan que en el DPD se conjugan diversas acciones y situaciones que serán determinadas de manera distinta de acuerdo a los actores involucrados en el proceso y que tienen que ver propiamente con las características de la carrera docente.
1999	Ferres e Imbernón	Formación “parte del desarrollo profesional docente, pero no todo desarrollo profesional docente es parte de la formación”.
1999	García	O desenvolvimento profissional docente (DPD) é um processo individual e coletivo, que se concretiza no local de trabalho do professor, e envolve diferentes tipos de oportunidades e experiências.
1999	García	[...]consiste en lograr en los profesores competencias metacognitivas que les permitan conocer, analizar, evaluar y cuestionar su propia práctica docente, así como los sustratos éticos y de valor a ella subyacentes.
1999	García	Tem íntima relação epistemológica com áreas da teoria e investigação da didática. Inclui a organização da instituição de ensino e do currículo onde os professores atuam; o ensino e as estruturas sociais, acadêmicas e cognitivas que envolvem o processo de ensinar; e a profissionalidade que, relacionada à carreira docente, implica nas expectativas da profissão, nas oportunidades de cursos de formação, bem como nas condições psicológicas e sociais no exercício da docência.
1999	García	De acordo com García (1999), o DPD compreende o conhecimento e envolvimento dos professores com a organização e estrutura da instituição de ensino em que atuam. Requer a formação dos mesmos sobre o ensino em relação aos conteúdos e às diferentes maneiras de ensiná-los, assim como se relacionará à profissionalidade docente, a qual abrange os saberes que propagam as capacidades de ação individual e coletiva, e de autonomia institucional que atingem intrinsecamente o próprio professor, enquanto profissional e sujeito que aprende.
1999	García	[...] o conceito de ‘desenvolvimento’ profissional tem uma conotação de evolução e continuidade que, no nosso entender, supera a tradicional justaposição entre formação inicial e formação contínua dos professores.
1999	Marcelo Garcia	Nas palavras de Marcelo García (1999, p. 137), desenvolvimento profissional “apresenta uma forma de implicação e de resolução de problemas escolares a partir de uma perspectiva que supera o caráter tradicionalmente individualista das atividades de aperfeiçoamento dos professores”.
1999	Robertson	Robertson (1999) defende que o desenvolvimento profissional não é mais do que um processo de ampliação das dimensões pré-existentes ou de extensão do sistema, pela integração de uma nova dimensão que passa a ser dominante face às pré-existentes. O autor alega que, numa primeira fase, o docente está centrado no ensino (fase egocentrismo), passando ulteriormente a estar mais focado na aprendizagem (fase aliocentrismo).
1998	Medina Ravilla	El desarrollo profesional es la construcción de la identidad laboral, que pretende el aumento de la satisfacción en el ejercicio del trabajo por medio de una mayor comprensión y mejora de las competencias profesionales.

1998	Ponte	O conceito de Desenvolvimento Profissional Docente (DPD) surgiu na literatura educacional para demarcar uma diferenciação com o processo tradicional e não contínuo de formação docente.
1995	Marcelo	Para Marcelo (1995) el concepto de DPD “tiene una connotación de evolución y continuidad que [...] supera la tradicional yuxtaposición entre la formación inicial y el perfeccionamiento de los profesores”.
1995	Marcelo	[...]el término DPD tiene un “carácter contextual, organizativo y orientado al cambio, y ofrece un marco de implicación y resolución de problemas académicos desde una perspectiva de superación del carácter tradicionalmente individualista de las actividades de perfeccionamiento del profesorado”.
1992	Gómez	Para Gómez (1992), lo esencial de la orientación conceptual práctica es el hecho de concebir la enseñanza como una actividad compleja, que se desarrolla en escenarios singulares, claramente determinada por el contexto, con resultados en gran parte imprevisibles y cargada de conflictos de valor que exigen opciones éticas y políticas.
1992	Huberman	Outra forma de conceber o desenvolvimento profissional docente é a partir do conceito de “carreira”, cuja referência são os estudos de Huberman (1992). Segundo ele, a carreira desenvolve-se como um processo no qual é possível identificar sequências dentro de uma mesma profissão ou de pessoas em profissões diferentes.
1990	Burden	[...]obriga a transformações ao longo do tempo, implicando mudanças de formas simples para formas mais complexas.

## APÊNDICE B

Ano	Autor	Conceito
2020	<b>Bonilla et al.</b>	[...]la idea de formación se ha transformado en desarrollo, que puede entenderse como un proceso continuo que se ocupa de cambiar actitudes y comportamientos y prepararse para el futuro.
2020	<b>Ferreira</b>	Assim como Ferreira (2020, p. 13), entendemos a continuidade do desenvolvimento profissional docente (DPD) “em seu sentido literal, como aquilo que é contínuo e o DPD tende a ser”.
2020	<b>Ferreira</b>	[...]o desenvolvimento profissional docente “é multidimensional e sofre influências individuais, coletivas, emocionais, políticas, sociais, econômicas e profissionais”.
2016	<b>García e Vaillant</b>	O desenvolvimento profissional docente (DPD) é um processo individual e coletivo, que se concretiza no local de trabalho do professor, e envolve diferentes tipos de oportunidades e experiências. É construído ao longo da carreira docente e pode ser influenciado pela instituição de ensino e contextos políticos.
2016	<b>García e Vaillant</b>	[...]o DPD não é um momento, mas uma jornada; deve integrar o conhecimento disciplinar que os professores possuem sobre um determinado assunto e as habilidades educacionais necessárias para exercer a profissão docente.
2015	<b>Marcelo</b>	El DPD implica ir más allá de la formación, es reconocer el carácter profesional del profesorado y las condiciones históricas de la carrera docente y el contexto en el que se desempeña. La importancia de reconocer a los docentes como profesionales radica en identificarlos como verdaderos agentes educativos, planificadores y gestores de la enseñanza y el aprendizaje, generadores de conocimiento y diseñadores de estrategias didácticas

2015	<b>Vaillant e García</b>	Conforme Vaillant e García (2015), o DPD é um processo contínuo, sistemático e organizado, que abrange toda a carreira docente, envolve oportunidades que fortalecem as condições para exercer a profissão docente, evoca-se o professor, enquanto responsável pela ativação e o desenvolvimento dos processos de ensino.
2015	<b>Backhof y Pérez</b>	“el desarrollo profesional es un proceso continuo que ayuda a complementar la formación inicial de los docentes, permite atender sus necesidades, desarrollar innovaciones y aplicar programas o reformas educativas”
2013	<b>Fiorentini e Crecci</b>	O DPD remete também ao processo ou movimento de transformação dos sujeitos dentro de um campo profissional específico. Nesse sentido, o termo desenvolvimento profissional (DP) tende a ser associado ao processo de constituição do sujeito, dentro de um campo específico. Um processo, portanto, de vir a ser, de transformar-se ao longo do tempo ou a partir de uma ação formativa.
2012	<b>Kaasila; Lauriala; Russell</b>	Esta dimensión del desarrollo profesional representa un eje transversal de la formación inicial docente, erigiéndose como uno de los pilares del perfil del profesor que las instituciones formadoras declaran construir. En este acto, se asume al profesor como un profesional reflexivo, que ha de ser preparado para esta práctica como fuente de aprendizaje profesional permanente.
2010	<b>Backhof, Andrade, Bouzas, Santos y Santibañez</b>	“el desarrollo profesional se entiende de manera muy amplia y hace referencia a una gran gama de actividades que ayudan a que los profesores adquieran y/o fortalezcan sus conocimientos, habilidades y destrezas, así como otras características deseables de su actividad educativa [...]”
2009	<b>Marcelo García</b>	Marcelo García (2009b, p. 9) compreende o desenvolvimento profissional como “uma atitude permanente de indagação, de formulação de questões e procura de soluções”.
2009	<b>Marcelo</b>	[...]o conceito de desenvolvimento profissional ganha notoriedade por abordar a formação pedagógica do docente universitário como um processo contínuo, que rejeita a dissociação entre formação inicial e continuada, entre o professor que recém-ingressou na carreira e aquele que já exerce a docência há muitos anos.
2007	<b>Roldão</b>	[...]o desenvolvimento profissional constituiu-se num “processo continuado de crescimento do profissional no seu percurso e contextos, alimentado por conhecimento construído a partir de uma diversidade de situações”.
2005	<b>Day</b>	El desarrollo profesional consiste en todas las experiencias de aprendizaje natural y en las actividades conscientes y planificadas que pretenden aportar un beneficio directo o indirecto al individuo, grupo o escuela y que, a través de estos, contribuyen a la calidad de la educación en el aula. Es el proceso por el cual, solo y con otros, el profesorado revisa, renueva y extiende su compromiso como agente de cambio con los fines morales de la enseñanza y por el que adquiere y desarrolla críticamente los conocimientos, destrezas e inteligencia emocional esenciales para la reflexión, la planificación y la práctica profesional adecuadas [ . . . ] en cada fase de su vida docente.



2005	Day	El DPD implica ir más allá de la formación, es reconocer el carácter profesional del profesorado y las condiciones históricas de la carrera docente y el contexto en el que se desempeña. La importancia de reconocer a los docentes como profesionales radica en identificarlos como verdaderos agentes educativos, planificadores y gestores de la enseñanza y el aprendizaje, generadores de conocimiento y diseñadores de estrategias didácticas.
2004	Day; Sachs	Por desenvolvimento profissional docente (DPD), entende-se as múltiplas oportunidades de aprendizagem em que os professores ou futuros professores se envolvem durante sua trajetória de formação para aprender e para aperfeiçoar a sua atuação profissional.
2003	Díaz-Maggioli	[...]el desarrollo profesional es un proceso de aprendizaje continuo en el cual el docente participa de manera voluntaria con el fin de mejorar sus prácticas de enseñanza y ajustarlas a las necesidades de aprendizaje de sus estudiantes.
2003	Villegas-Reimers	Villegas-Reimers (2003), com base em diversos pesquisadores, aponta características que são essenciais e que refletem essa perspectiva de desenvolvimento profissional, que inclui a participação efetiva do professor seja nas reformas curriculares, seja em contextos formativos outros de longa duração. Além disso, esse processo de formação acontece ao longo do tempo, de forma a contribuir com a construção de novas teorias e práticas pedagógicas. Nesse sentido, os professores são tratados como aprendizes ativos, envolvidos nas tarefas concretas de ensino, avaliação, observação e reflexão sobre a prática.
2002	Ponte e Oliveira	Para Ponte e Oliveira (2002), um dos aspectos do desenvolvimento profissional consiste no conhecimento profissional docente, que está ligado a competências profissionais, as quais dão suporte, entre outros elementos, ao desenvolvimento de conhecimentos relativos à prática letiva.
2000	Seles	"Reconhecer que o desenvolvimento profissional docente é um processo continuado, recorrente e inacabado, requer ações de efeito imediato e outras de longo prazo".
1999	Ferres e Imbernón	Ferres e Imbernón (1999) señalan que en el DPD se conjugan diversas acciones y situaciones que serán determinadas de manera distinta de acuerdo a los actores involucrados en el proceso y que tienen que ver propiamente con las características de la carrera docente.
1999	García	O desenvolvimento profissional docente (DPD) é um processo individual e coletivo, que se concretiza no local de trabalho do professor, e envolve diferentes tipos de oportunidades e experiências.
1999	García	[...]consiste en lograr en los profesores competencias metacognitivas que les permitan conocer, analizar, evaluar y cuestionar su propia práctica docente, así como los sustratos éticos y de valor a ella subyacentes.
1999	García	Tem íntima relação epistemológica com áreas da teoria e investigação da didática. Inclui a organização da instituição de ensino e do currículo onde os professores atuam; o ensino e as estruturas sociais, acadêmicas e cognitivas que envolvem o processo de ensinar; e a profissionalidade que, relacionada à carreira docente, implica nas expectativas da profissão, nas oportunidades de cursos de formação, bem como nas condições psicológicas e sociais no exercício da docência.

1999	<b>García</b>	De acordo com García (1999), o DPD compreende o conhecimento e envolvimento dos professores com a organização e estrutura da instituição de ensino em que atuam. Requer a formação dos mesmos sobre o ensino em relação aos conteúdos e às diferentes maneiras de ensiná-los, assim como se relacionará à profissionalidade docente, a qual abrange os saberes que propagam as capacidades de ação individual e coletiva, e de autonomia institucional que atingem intrinsecamente o próprio professor, enquanto profissional e sujeito que aprende.
1999	<b>García</b>	[...] o conceito de 'desenvolvimento' profissional tem uma conotação de evolução e continuidade que, no nosso entender, supera a tradicional justaposição entre formação inicial e formação contínua dos professores.
1999	<b>Marcelo Garcia</b>	Nas palavras de Marcelo García (1999, p. 137), desenvolvimento profissional "apresenta uma forma de implicação e de resolução de problemas escolares a partir de uma perspectiva que supera o caráter tradicionalmente individualista das atividades de aperfeiçoamento dos professores".
1999	<b>Robertson</b>	Robertson (1999) defende que o desenvolvimento profissional não é mais do que um processo de ampliação das dimensões pré-existentes ou de extensão do sistema, pela integração de uma nova dimensão que passa a ser dominante face às pré-existentes. O autor alega que, numa primeira fase, o docente está centrado no ensino (fase egocentrismo), passando ulteriormente a estar mais focado na aprendizagem (fase aliocentrista).
1998	<b>Medina Ravilla</b>	El desarrollo profesional es la construcción de la identidad laboral, que pretende el aumento de la satisfacción en el ejercicio del trabajo por medio de una mayor comprensión y mejora de las competencias profesionales.
1995	<b>Marcelo</b>	Para Marcelo (1995) el concepto de DPD "tiene una connotación de evolución y continuidad que [...] supera la tradicional yuxtaposición entre la formación inicial y el perfeccionamiento de los profesores".
1995	<b>Marcelo</b>	[...]el término DPD tiene un "carácter contextual, organizativo y orientado al cambio, y ofrece un marco de implicación y resolución de problemas académicos desde una perspectiva de superación del carácter tradicionalmente individualista de las actividades de perfeccionamiento del profesorado".
1992	<b>Huberman</b>	Outra forma de conceber o desenvolvimento profissional docente é a partir do conceito de "carreira", cuja referência são os estudos de Huberman (1992). Segundo ele, a carreira desenvolve-se como um processo no qual é possível identificar sequências dentro de uma mesma profissão ou de pessoas em profissões diferentes.
1990	<b>Burden</b>	[...]obriga a transformações ao longo do tempo, implicando mudanças de formas simples para formas mais complexas.

